



CONCERTO DE ABERTURA

7º Festival Internacional de Música de Câmara PPGM-UFPB

REGENTE: PAUL CHOU

SOLISTAS: AMBROISE AUBRUN - VIOLINO

KATE HAMILTON - VIOLA

SALA RADEGUNDIS FEITOSA | 09.08.2024

20H | ENTRADA GRATUITA



PROGRAMA

1- Suíte para Cordas (1954) - Edino Krieger (1928-2022)

I. Abertura

II. Ronda Breve

III. Homenagem a Bartók

IV. Marcha-rancho (Fuga)

2- Suíte para Violino, Viola e Orquestra de Cordas (1917) - Kurt Atterberg (1887-1974)

I. Prelude

II. Pantomim

III. Vision

Ambroise Aubrun, Violino

Kate Hamilton, Viola

3- Serenata para Cordas (1893) - Ermanno Wolf-Ferrari (1876-1948)

I. Allegro

II. Andante

III. Scherzo

IV. Finale

Paul Chou, Maestro

@OSUFPB.OFICIAL

MÚSICOS DA OSUFPB

Violinos I:

Rodrigo Eloy (spalla)

Caio Freire

Raquel Avellar

Emmanuel de Carvalho

Pedro Lemos *

Aurélio Segundo *

Violinos II:

Marcelo Vasconcelos

Deyse Firmino

Marx Rodrigues

Fernanda Acioly

Izabella Santos *

Katilly Joyce*

Michael Chou *

Violas:

Anne Katarinne Leite

Renata Simões

Luiz Carlos Junior

Sóstenes Lopes

Violoncelos:

Lucas Almeida

Andrêyna Dinoá

Isadora Câmara

Tom Drummond

Baixos:

Victor Mesquita

Danilo Cardoso *

Luana Marques *

*Músicos convidados

PAUL CHOU (REGENTE)



Paul Hsun-Ling Chou, maestro e violinista, tem sido destaque em palcos internacionais. Começou sua carreira como engenheiro de softwares na área de diagnóstico médico e, em seguida, passou para a atuar como senior na liderança de operações de tecnologia da informação para várias empresas de Wall Street, incluindo PaineWebber e Balfour Maclaine Corporation em Nova York e Londres.

Chou deixou uma promissora carreira em Wall Street para atuar como docente da Lehigh University, exercendo função junto ao Advancement Office, através do qual fundou o Lehigh University Orchestra Program em 1993. Além de concertos no campus de Lehigh, liderou a Filarmônica da Universidade de Lehigh em apresentações em cinco continentes, incluindo aclamados concertos nos Estados Unidos, Áustria, China, África do Sul e Brasil.

Por seu virtuosismo foi descrito como intérprete "magnífico, combinando energia e ternura". Tem se apresentado extensivamente por todo os Estados Unidos, atuando como regente, camerista e solista na América do Norte e do Sul, Ásia, Europa e África.

EDINO KRIEGER (HOMENAGEADO)



Edino Krieger (1928-2022) foi um compositor, crítico musical e produtor cultural. Um dos principais nomes da criação musical brasileira. Natural de Santa Catarina, tinha ascendência alemã, portuguesa e italiana, além de origem indígena pelo lado materno.

Seu catálogo inclui diversas obras para orquestra sinfônica e de câmara, oratório, obras para coro e para vozes e instrumentos solistas, além de partituras incidentais para teatro e cinema. Suas composições têm sido executadas com frequência no Brasil e no exterior.

Apassionado pela Paraíba, nos últimos 30 anos costumava veranejar nas praias de Cabedelo, em busca de inspiração para suas composições, convivendo com músicos, escritores e artistas de nossa terra.

AMBROISE AUBRUN (SOLISTA)



Aclamado como um "violinista maravilhoso" pela crítica especializada, o violinista francês Ambroise Aubrun tem uma carreira como solista, músico de câmara/orquestral e pedagogo. Se apresentou extensivamente na Europa e América do Norte, em salas como Salzburg Haus Für Mozart, Yerevan Khachaturian Grand Hall, Los Angeles Broad Stage, Chicago Bradley Hall e Paris Hotel des Invalides. Dividindo o palco com Jean-Yves Thibaudet, Scott St. John, Martin Chalifour, Fred Sherry e Clive Greensmith, dentre outros.

Seus álbuns para as Edições Hortus e Navona Records abraçam uma ampla gama de repertório, de J.S Bach a Tanguy (n.1968) e receberam elogios do mais alto calibre (5 estrelas Pizzicato Journal, "coup de coeur").

As performances e álbuns do Dr. Aubrun foram transmitidos pela redes CBS, WFMT Chicago, France Musique, 3MBS Melbourne (Austrália), Klara Radio (Bélgica) e KPFK Los Angeles.

KATE HAMILTON (SOLISTA)



Kate Hamilton, da University of Nevada, Las Vegas - EUA, tem uma carreira internacional como Professora Associada de Viola na Universidade de Nevada-Las Vegas e como Co-diretora do Festival Internacional de Música de Câmara em João Pessoa, Brasil.

Como solista, se apresentou no Qintai Concert Hall com a Orquestra Filarmônica de Wuhan (China), a Orquestra Cívica de Kansas City, a Sinfônica Central de Oregon e a Orquestra de Câmara de San José (Costa Rica). Sua forma de tocar foi descrita pela Minnesota Public Radio como “um som como ouro líquido”.

Educadora requisitada, ela ensina uma grande turma de violistas na Universidade de Nevada e tem apresentado masterclasses em várias escolas de música em todo o mundo. Seus alunos têm dado sequência a seus estudos no Curtis Institute, Juilliard School of Music, e ocupam cargos em orquestras sinfônicas, como cameristas, além de posições acadêmicas em todo o mundo

A OSUFPB

A Orquestra Sinfônica da UFPB foi fundada em 2013 e é um equipamento cultural da UFPB pertencente ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) e ligado aos Departamentos de Música e Educação Musical da Instituição. A orquestra tem finalidades pedagógicas que envolvem professores e alunos da UFPB, além de contribuir para a formação de plateia para o público pessoense.

Atualmente, ela conta com vinte e um músicos fixos, sendo dezenove cordas, um clarinete e uma trompa. Além disso, a orquestra, que é um grupo de arte e cultura vinculado às ações estratégicas da PROEX, conta eventualmente com a participação de professores e alunos do curso de Música da UFPB e também de colaboradores voluntários da cena sinfônica paraibana.

Com concertos majoritariamente realizados na Sala Radegundis Feitosa, que fica localizada no Campus I da UFPB, a OSUFPB se propõe a apresentar obras de grandes compositores da história da música universal e regional, contemplando também artistas da cena local e realizando concertos didáticos para crianças e adolescentes.



DÚVIDAS FREQUENTES

O que acontece se eu chegar atrasado(a) para o concerto ou precisar sair?

Se você chegar atrasado(a) procure entrar na Sala somente no intervalo entre os movimentos de uma obra, ou quando houver aplauso. A mesma orientação serve quando você precisar ir ao banheiro durante a apresentação.

Qual é a idade ideal para assistir aos concertos da OSUFPB?

Todas as idades são bem-vindas em nossos concertos. Porém, recomenda-se a presença de crianças de 6 anos para cima, ou que já tenham a disciplina para manterem-se em silêncio durante as apresentações. Esta decisão deixamos a cargo de seus pais.

Mas afinal, é para aplaudir ou não?

A música sinfônica muitas vezes é dividida em partes - ou "movimentos" como são chamados. Entre um movimento e outro existe um silêncio. Nestes intervalos, não aplaudimos. Só se aplaude ao final de cada obra. Você pode acompanhar esses movimentos atrás do programa, na página 02.

Eu posso filmar ou fotografar o concerto?

Claro, fiquem a vontade para registrar nossos concertos. Só pedimos que não usem flashes, pois atrapalham nossos músicos. E se postar os registros, marca a gente no Instagram: @osufpb.oficial

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitor
VALDINEY VELOSO GOUVEIA

Vice-reitora
LIANA FILGUEIRA ALBUQUERQUE

CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES

Diretor
ULISSES CARVALHO DA SILVA

Vice-diretora
FABIANA CARDOSO DE SIQUEIRA

Chefe do Departamento de Música – DEMUS
CISNEIRO SOARES DE ANDRADE

Chefe do Dep. de Educação Musical – DEM
FRANCISO DE ASSIS MESTRINEL SANTANA

LABORATÓRIO DE MÚSICA APLICADA – LAMUSI

Coordenador executivo
EDUARDO FILIPPE DE LIMA

Diretor da OSUFPB
CARLOS DOS SANTOS

Secretaria
MAÍSA PINHEIRO

Arquivista musical
MATEUS BARBOSA

Divulgação
ADEILDO VIEIRA

Assessoria de Imprensa
AFRA DE MEDEIROS (ASCIM – CCTA)

Apoio técnico
ISAIAS LUCAS
JOSÉ BERNARDO DA SILVA
VICENTE BERNARDO

Bolsistas PROEX:
JULIANA MARINHO DE LIMA
JULIA RODRIGUES ALVES DA SILVA
KANANDA VITÓRIA ARÃO DE SOUZA

Estagiários voluntários:
GABRIEL VICTOR GOMES COSTA
RAFAEL GONÇALVES CABRAL LAMOUR

Realização:

